

**FACTORES ASSOCIADOS AO ABANDONO ESCOLAR DA RAPARIGA NO 3º
CICLO DO ENSINO BÁSICO NA ESCOLA PRIMÁRIA COMPLETA 25 DE
JUNHO, DISTRITO DE NHAMATANDA, 2021-2022**

**FACTORS ASSOCIATED WITH CHILDREN'S SCHOOL LEAVING IN THE
THIRD CICLO OF THE BASIC TEACHING IN THE INTEGRAL PRIMARY
SCHOOL JUNE 25, NHAMATANDA DISTRICT, 2021-2022**

**FACTORES ASOCIADOS AL ABANDONO ESCOLAR DE LOS NIÑOS DEL
TERCER CICLO DE LA ENSEÑANZA BÁSICA EN LA ESCUELA PRIMARIA
INTEGRAL 25 DE JUNIO, DISTRITO DE NHAMATANDA, 2021-2022**

Armando Domingos¹
Edson Evaristo Magande²

RESUMO

O presente artigo, visa analisar os factores associados ao Abandono Escolar da Rapariga no 3º Ciclo do Ensino Básico na Escola Primária Completa 25 de Junho, Distrito de Nhamatanda. Para efetivação desta pesquisa, recorreremos a consulta bibliográfica, pesquisa quantitativa, observação, inquérito por questionário e instrumento de análise de dados SPSS, sendo assim, amostra deste artigo foi constituída por 25 professores e 50 pais e/ou encarregados de educação. É importante salientar que, esta amostra foi selecionada aleatoriamente. A pesquisa feita, é oriunda do problema elevado de índice de abandono escolar da rapariga, que é o nosso objeto de estudo. Os principais resultados deste estudo, revelam claramente que o nível de abandono escolar da rapariga é elevado, tendo a 7ª classe com o elevado índice de abandono, resultante das uniões prematuras como sendo o principal fator. Para o efeito, avançamos com as seguintes ações principais de melhoria da problemática em causa: Realizações de palestras com o intuito de demonstrar aos alunos, em particular a rapariga e por fim a materialização das políticas públicas da proteção da rapariga e acompanhamento escolar.

Palavras-chave: Abandono Escolar; Fatores; Rapariga.

ABSTRACT

¹ Mestrando, Universidade Púnguè em Chimoio, <https://orcid.org/0000-0003-3745-704X>, armandodomingos2015@gmail.com

² Mestrando, Universidade Púnguè em Chimoio, <https://orcid.org/0000-0001-6866-5760>, edsonmagande@gmail.com

This article aims to analyze the factors associated with the Girl Dropping out of School in the 3rd Cycle of Basic Education at Escola Primária Completa 25 de Junho, Nhamatanda District. To carry out this research, we resorted to bibliographic consultation, quantitative research, observation, questionnaire survey and SPSS data analysis instrument, therefore, the sample of this article consisted of 25 teachers and 50 parents and/or guardians. It is important to note that this sample was selected at random. The research carried out comes from the high problem of the girl's school dropout rate, which is our object of study. The main results of this study clearly reveal that the level of school dropout of girls is high, with the 7th grade with the high dropout rate, resulting from premature unions as the main factor. For this purpose, we proceed with the following main actions to improve the problem in question: Lectures with the aim of demonstrating to students, in particular girls, and finally the materialization of public policies for the protection of girls and school monitoring.

Keywords: School Dropout; Factors; Girl.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar los factores asociados a la Abandono Escolar de Niñas en el 3er Ciclo de Educación Básica en la Escola Primária Completa 25 de Junho, Distrito de Nhamatanda. Para llevar a cabo esta investigación se recurrió a la consulta bibliográfica, investigación cuantitativa, observación, encuesta cuestionario e instrumento de análisis de datos SPSS, por lo tanto, la muestra de este artículo estuvo conformada por 25 docentes y 50 padres y/o tutores. Es importante señalar que esta muestra fue seleccionada al azar. La investigación realizada parte de la alta problemática de la deserción escolar de las niñas, que es nuestro objeto de estudio. Los principales resultados de este estudio revelan claramente que el nivel de deserción escolar de las niñas es alto, siendo el 7º grado el que presenta la alta tasa de deserción, resultante de las uniones prematuras como factor principal. Para ello, se procede con las siguientes acciones principales para mejorar la problemática en mención: Charlas con el objetivo de demostrar a los estudiantes, en particular a las niñas, y finalmente la materialización de políticas públicas de protección a las niñas y seguimiento escolar.

Palabras clave: Abandono de escuela; Factores; Chica.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa intitula-se “Fatores associados ao abandono Escolar da Rapariga no 3º Ciclo do Ensino Básico na Escola Primaria Completa 25 de Junho, Distrito de Nhamatanda (2020)”, pretende analisar os fatores associados ao abandono Escolar da Rapariga no 3º Ciclo do Ensino Básico na Escola Primária Completa 25 de Junho, Distrito de Nhamatanda. Para a materialização deste objetivo recorreremos as metodologias seguintes: pesquisa quantitativa, método bibliográfico e método indutivo, tiveram como recursos as

técnicas de observação direta e inquérito por questionário, como instrumento de recolha de dados SPSS.

Importa referir que, o abandono escolar no ensino básico é uma realidade no país e constitui uma grande preocupação para as estruturas educacionais, pais e encarregados de educação. O abandono escolar tem comprometido o processo de ensino e aprendizagem e o rendimento escolar dos alunos, principalmente das raparigas o que acaba atingindo o seu futuro, e isso também nos leva a questionar as reais causas por detrás deste fenómeno dentro das escolas moçambicanas.

Segundo a Constituição da República de Moçambique, no artigo (122, p.782) afirma que “o Estado promove, apoia e valoriza o desenvolvimento da mulher e incentiva o seu papel na sociedade, em todas as esferas da atividade política, económica, social e cultural”. A educação estando inclusa, pois estamos de acordo que uma população educada é fundamental para o desenvolvimento nacional, e que a educação é um factor chave na promoção do bem-estar social e na redução da pobreza e no combate as desigualdades do género.

Ainda referir que no nosso país, a Educação é um direito e dever de todos os cidadãos. O estado organiza e promove o ensino como parte integrante da ação educativa nos termos definidos na Constituição da República (artigo 88 de 16 de Novembro 2004). No quadro desta lei, "o estado permite a participação de outras entidades, incluindo encarregados de educação, líderes comunitários, empresários, comunitários e privados no processo educativo".

As nações africanas, por exemplo, após às suas independências nacionais, sempre prometeram a criação de oportunidades iguais de acesso à uma educação básica universal, obrigatória e gratuita para todos os seus cidadãos e isso não tem falhado. Mas os tais objetivos estão sendo postos em causa porque muitas raparigas abandonam o ensino em Moçambique. Nesse âmbito, a escolha do tema, surge pela necessidade de promoção de igualdade de oportunidades no acesso à educação, assunto que está intimamente ligado aos debates levados a cabo pelos órgãos de comunicação social atualmente.

Por um lado a crescente preocupação de muitos moçambicanos e, especial do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano pelo excessivo abandono escolar da rapariga, principalmente 3º ciclo Ensino Básico na Escola 25 de Junho, apesar de tanto esforço

que as organizações governamentais, bem como as não governamentais têm feito no sentido de manter a rapariga na escola para a conclusão dos seus estudos.

Este cenário agrava-se mais tratando-se de um meio rural, onde geralmente as crianças são submetidas a educação tradicional. Desde cedo as crianças aprendem que, a escola é um direito dos homens e não das mulheres, portanto, as raparigas são ensinadas que a sua missão é cuidar de casa, aprendendo os fazeres domésticos, privando-as de frequentar a escola. Nesse sentido, muitas raparigas nesta escola, conseguem matricular, no entanto, encontram dificuldades para continuar a frequentar, daí que surge a seguinte questão norteadora: Quais são os fatores associados do abandono escolar das raparigas no 3º ciclo do Ensino Básico na Escola Primaria Completa 25 de Junho, distrito de Nhamatanda?

Nesse âmbito, constatamos como limitações o fator tempo para localizar os pais e ou encarregados de educação devido a sua rotina diária do trabalho, sendo assim levamos três semanas para recolha de dados dos mesmos. Pouca possibilidade financeira para locomover todos os dias a procura dos pais e encarregados de educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO

Procuramos conformar um quadro teórico-conceitual na perspectiva de sustentar cientificamente o trabalho, tendo sido realizada a revisão de literatura diversa relacionada de forma específica com o abandono escolar e os fatores explicativos.

2.1. Abandono escolar

Benavente (1994, p. 25) diz que abandono "significa um aluno deixa a escola sem concluir o grau de ensino frequentado por razões que não sejam a transferência de escola ou a morte."

Tavares (1990, p.25), explica que "o abandono se concretiza no final do ano letivo por razões que não sejam a transferência ou a morte enquanto a desistência ocorre algures durante o ano". O conceito acima citado leva-nos a entender que o abandono escolar se refere aos alunos que por algum motivo não palpável abandonam a escola ou por outro os alunos que frequentam a escola e num determinado período do ano letivo abandonam os estudos para se dedicarem em outras atividades de natureza caseira como, por exemplo, o comércio, o casamento prematuro

entre outras atividades. Para Moçambique principalmente este fenómeno tende a ganhar maior espaço não se sabendo a verdadeira causa de surgimento deste mal.

2.2. Fatores associados ao abandono escolar da rapariga

Benavente (1994) salienta que as causas do abandono escolar das raparigas são múltiplas de país para país, de região para região de contextos económicos, sociais e familiares diferentes, mas a mais frequente causa é que os alunos que abandonam têm problemas com a escola e foram já por ela abandonados, em muitos casos.

Conforme inquérito dirigido às raparigas, ficou claro que os fatores associados ao abandono escolar nesta instituição foram: Casamento prematuro que tem originado gravidezes precoces, pobreza, atividades remuneráveis, distâncias longas entre casa escola, falta de interesse por parte das raparigas, baixo nível de escolaridade dos pais e encarregados de educação. (Idem).

No seu estudo sobre o abandono intitulado: orientar o meu filho na sua vida escolar. Duclos (2006), descreve o modo como os professores atribuem ao próprio sistema escolar uma grande parte da responsabilidade nesse domínio. Segundo os professores, a maioria dos abandonos nasce no sistema escolar.

Segundo Gaspar e Diogo (2012) pode se apontar ainda razões de ordem física (saúde) e social (gravidez, casamento) e várias causas simultâneas. No entanto, existem outros estudos que interrogam também as responsabilidades da escola na produção do abandono escolar e apontam necessárias transformações; outros ignoram o seu papel, centrando-se quer nos jovens e nas suas características, quer na família e na comunidade.

Nesta perspectiva, entendemos que o abandono escolar resulta da interação de várias causas, tais como de tipo familiar, escolar, social, económico, cultural, psicológico e didático. Nestes termos, é fundamental e indispensável lembrar que cabe, entre outros, à família e à escola proporcionar todas as condições necessárias para manter o aluno na escola com vista ao desenvolvimento de todas as suas potencialidades a fim de contribuírem para o progresso social.

Assim e ainda de acordo com Duclos (2006), as causas do abandono escolar podem ser resumidas em duas causas principais:

- a) Fatores sociais e familiares;

b) Fatores escolares e pedagógico-curriculares (ou seja, as condições da escola e o comportamento dos professores no processo de ensino-aprendizagem).

2.2.1. Fatores sociais e familiares que condicionam o abandono escolar da rapariga

É normal que uma criança adira, antes de mais, aos valores veiculados pela família e pelo meio social imediato. Por vezes, existe uma falta de continuidade e mesmo divergências profundas entre os valores familiares e os que a escola pretende transmitir. Outros pais sentem-se excedidos pelas exigências deste nível de ensino apesar de ser gratuita no nosso país. Outros ainda se sentem aliviados por já não terem de assumir assim apoio educativo, devido a maturidades que podem apresentar.

Nalguns casos, os pais abandonam essa tarefa antes de os filhos desistirem da escola. Alguns alunos referem que não sente que o meio escolar é o seu lugar, devido às grandes diferenças culturais e educativas existentes entre a escola, a família e o seu grupo social (DUCLOS, 2006).

Quanto à estrutura familiar, nem todos os alunos pertencem a uma família com pai e mãe, com recursos suficientes para uma vida digna. Durante a recolha de dados, verificou-se situações diversas, como os pais separados e as raparigas vivem num contexto monoparental, ou as alunas órfãs, ou a aluna vive num lar conflitual, algumas vivem famílias desequilibradas emocionalmente.

Na mesma senda de informação Michaelis e Menezes (2010, p.40) sustentam que “os pais são quem mais podem contribuir para o desenvolvimento positivo dos seus filhos, acrescentando que uma atitude positiva poderá levar a criança a ultrapassar as suas barreiras na aprendizagem.”

Diante disto tudo, pode-se concluir que quando a família da criança não tem condições para assegurar um desenvolvimento biológico, psicológico e social, então todo o seu crescimento e desenvolvimento podem ser afetados, aumentando a probabilidade do abandono escolar.

2.2.2. Fatores escolares e didáticos / curriculares que condicionam o abandono escolar da rapariga

No seu estudo sobre o abandono, Duclos (2006), descreve o modo como os professores atribuem ao próprio sistema escolar uma grande parte da responsabilidade nesse domínio.

No caso particular de Moçambique, também essas questões são um referencial nas estratégias educacionais, até porque nos confrontamos com elevadas taxas de abandono e insucesso escolar.

Como assinala Subirats, Costa e Menezes (1995), a desigualdade entre os valores e os conteúdos de educação e os diversos processos de socialização dos jovens, em idade escolar, provoca sentimento de incapacidade na manipulação das formas culturais dominantes, dando origem a situações de insucesso e sentimento de inferioridade, em especial naqueles que são originários de camadas sociais culturalmente mais excluídas dos saberes escolares.

Benavente (1994) considera que as políticas educativas, formação de professores, modelos pedagógicos, análises curriculares, dificuldades de aprendizagem, desenvolvimento cognitivo são alguns dos fatores que interagem e influenciam os resultados escolares.

2.2.3. A pobreza como fator que condiciona o abandono escolar das raparigas

Um dos fatores de abandono escolar é a pobreza absoluta é um dos males que afeta grandemente a sociedade moçambicana. Muitos dos casos do abandono escolar das raparigas são influenciados pelos pais e encarregado da educação na medida em que a rapariga é obrigada a abandonar a escola alegado ao alto custo das despesas escolares, longas distâncias percorridas pelas raparigas e procura de um estabelecimento de ensino e não ter condições para abrigar as filhas ou alugado uma residência nas zonas mais próximas das escolas, (MAZULA, 2003).

Segundo Kelly e Mazula (2003) as raparigas que vivem na pobreza têm menores probabilidades de completar a escolaridade. O estudo mostra que algumas famílias não têm possibilidade para pagar as propinas escolares, livros e materiais, transportes e uniformes. Aparentemente, algumas crianças abandonam por vergonha da sua relativa pobreza, que se reflete nas roupas e outras condições.

Na opinião dos autores uma das causas do abandono escolar em Moçambique é a pobreza que assola os pais aliado ao baixo financiamento que tem vindo a receber e que muitas

vezes não suporta o custo de recrutamento e formação de novos professores necessários para cobrir o déficit, como por exemplo: os residentes em zonas rurais (povoado de Tica, distrito de Nhamatanda), abandonam mais frequentemente do que os seus colegas urbanos.

Por outro lado, podemos destacar a insuficiência de escolas, as grandes distâncias entre a escola e casa têm sido apontadas como um dos fatores impulsionadores do abandono escolar das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

Em Nhamatanda, a estrutura social e as relações de género nas áreas rurais, bem como a ausência de outras estratégias de vida viáveis para as mulheres num contexto de pobreza profunda fazem com que as raparigas e as suas famílias procurem muitas vezes um casamento prematuro como estratégia de sobrevivência. Ademais, o facto de uma rapariga ser mais educada do que o seu futuro marido não ser socialmente aceitável, bem como a importância de evitar a gravidez antes de o casamento ter sido acordado, influencia a decisão dos pais de retirarem as raparigas da escola.

Neste contexto, algumas famílias usam as suas filhas nos trabalhos da machamba, servindo como instrumento de geração de rendimento, que gera recursos financeiros ou de sobrevivência, para além de tomar conta dos seus irmãos mais novos e de outros trabalhos domésticos.

2.3. Consequências do abandono escolar da rapariga

Mucopela (2016) apresenta as seguintes consequências: Física – os alunos possuem um autoconceito depreciativo, pois, acham – se feios e sem jeitos; Sentimentos de estigmatização (Autodesvalorização); Emocional - os alunos revelam problemas de comportamentos, sentimentos de incompetência, danos de personalidade e de identidade, bem como a ausência de construção de sonhos e projetos.

Consequência Social - os alunos acham-se maus e revelam dificuldades de integração social. Ainda, no domínio social, o abandono escolar arrasta consigo consequências que se correlacionam com o uso de drogas e álcool, com doenças sexualmente transmissíveis, com início precoce da vida sexual, baixa auto-estima e auto-eficácia, com probabilidade maior de

depressão, stress, estilo explicativo pessimista, baixo desempenho acadêmico e baixas habilidades sociais e futuro comportamento anti-sociais (mentir, roubar, agredir)

Por outro lado, essas as crianças que abandonam as escolas, muitas delas, na idade adulta, não são bem acolhidas em instituições. Educativo - o abandono escolar é um fenômeno que causa prejuízos no campo educativo, uma vez que as crianças que não concluem a escolaridade mínima, vão engrossar a lista de analfabetismo e vão diminuir a lista dos que concluem a escolaridade mínima, contribuindo, deste modo, para o insucesso escolar.

3.METODOLOGIA

O objetivo que presidiu a elaboração deste trabalho foi o de analisar os fatores que influenciam o abandono Escolar da Rapariga. Para alcance desse objetivo definido para este trabalho, recorreu-se a metodologias seguintes: pesquisa quantitativa, método bibliográfico e método Dedutivo, tiveram como recursos as técnicas de observação direta e inquérito por questionário.

Ainda na mesma senda tivemos como instrumento de análise de dados SPSS. Foram recolhidos os dados para este trabalho na Escola Primária Completa 25 de Junho, o estudo utilizou uma amostra constituída por 25 professores, 50 pais e/ou encarregados de educação. É importante salientar que, foram inquiridos os professores e pais e encarregados de educação do 3º ciclo de Ensino básico na EPC 25 de Junho, no entanto foram selecionados aleatoriamente.

4. DISCUSSÃO

4.1. Respostas dos Professores da Escola Primaria Completa 25 de Junho

Através da pergunta feita aos professores da (tabela 4.1) procurando saber dos professores o nível de abandono escolar no 3º ciclo da EPC 25 de Junho. As respostas dadas pelos respondentes, tal como indica figura 4.1, uma maioria de 60% (N=15) de professores disse ser elevado, 32% (N=8) afirmou que é baixo e uma minoria de 8% (N=2) declarou ser muito baixo. Constata-se que a EPC 25 de Junho tem efetivamente, implementado

mecanismos para reduzir o abandono escolar, além disso, os dados apresentados na tabela 1, são reais.

Os resultados da tabela abaixo se conformam com o estudo de Ministério de Educação e Desenvolvimento (2018), em particular em Moçambique, as questões de elevadas taxas de abandono escolar são um referencial nas estratégias educacionais, até porque nos confrontamos com elevadas taxas de abandono e insucesso escolar, ainda vai longe, considerando que as “políticas educativas, formação de professores, modelos pedagógicos, análises curriculares, dificuldades de aprendizagem, desenvolvimento cognitivo” interagem e influenciam os resultados escolares, sem mencionarmos os problemas familiares.

Tabela 1. Nível de Abandono Escolar da Rapariga

Item	Frequência	Percentagem	Validade Percentual	Cumulativo Percentual
Valid	Elevado	15	30.0	60.0
	Baixo	8	16.0	32.0
	Muito Baixo	2	4.0	8.0
	Total	25	50.0	100.0
Missing System	25	50.0		
Total	50	100.0		

Fonte: Inquérito por questionário, 2022

Uma das preocupações do nosso estudo é a manifestação de abandono escolar dos alunos da 6ª à 7ª classe. Neste contexto, a pergunta 4.2 abaixo, procura compreender dos professores, qual das classes do 3º ciclo do Ensino Básico tem o maior índice de abandono escolar. Conforme os dados da tabela 4.2, uma percentagem igual de 80% correspondente a 20 professores do total dos 25 inqueridos e 20% correspondente a 5 professores afirmaram ser a 6ª classe.

Tabela 2: Classe com maior índice de abandono escolar da rapariga

Item	Frequência	Percentagem	Validade Percentual	Cumulativo Percentual
------	------------	-------------	---------------------	-----------------------

	6a classe	5	10.0	20.0	20.0
Valid	7a classe	20	40.0	80.0	100.0
	Total	25	50.0	100.0	
Missing	System	25	50.0		
	Total	50	100.0		

Fonte: Inquérito por questionário, 2022

Evidenciando questão 4.2, é a pergunta 4.3 que procura saber a opinião dos professores sobre as características das raparigas que abandonam a escola, sendo que na escala da tabela 4.3, as respostas mostram uma alta percentagem de concordância nos seguintes aspectos: “tem problemas económicos e sociais 36% (N=9),” rendimento escolar fraco” (32%, N=9) e “Ambição pelo mundo de trabalho” (16%, N=4).

Os problemas económicos, o fraco rendimento escolar as ambições pelo mundo do trabalho constituem as principais características dos alunos em risco de abandonar o ensino na EPC25 de Junho. Em contrapartida, os aspectos supramencionados apresentam uma baixa percentagem de discordância, facto que mostra que estes aspectos como dominante na caracterização de alunos em risco de abandonarem a escola.

Tabela 3. As características das raparigas que abandonam a escola

Item	Frequência	Percentagem	Validade Percentual	Cumulativo Percentual
Valid	Rendimento escolar fraco	8	32.0	32.0
	Problemas economicos e sociais	9	36.0	68.0
	Desinteressada	1	4.0	4.0
	Tem idade de avancada comparativamente as colegas	3	12.0	12.0
	Ambição em trabalhar	4	16.0	16.0
	Total	25	100.0	100.0

Fonte: Inquérito por questionário, 2022

A pergunta procurou saber a opinião dos professores da EPC 25 de Junho, os fatores que levam as raparigas a abandonarem a escola. As respostas dadas numa escala de (tabela

4.4). A maior percentagem das respostas inqueridas demonstra claramente que (40%, N = 10) professores para os aspectos “união prematura”, 28% (N=7) professores responderam “problemas financeiros ” e 20% (N=5) professores responderam “fraco aproveitamento pedagógico”, ainda na mesma senda, a minoria parte correspondente a 8% (N=2) professores responderam a “falta de interessese pela escola” e 4% (N=1) professor afirmou que “a rapariga vive muito longe de escola”.

Olhando para as respostas acima, percebemos que, para além de outras características apontadas, a união prematura foi tida como sendo a principal característica de abandono escolar e essa abordagem é elucidada por Bassiano & Lima (2018) no seu estudo atinente as Uniões Prematuros em Moçambique: causas e conseqüências do abandono escolar, que a pobreza, fraca difusão da legislação; ritos de iniciação e orfandade são fatores que contribuem para a ocorrência de casos de uniões prematuras em Moçambique. Refira-se ainda que este estudo explicou a relevância do envolvimento ativo dos membros do conselho de escola nas ações relacionadas à proteção da rapariga contra união prematura, tendo este concluído que o fraco envolvimento das estruturas locais explica em grande parte os insucessos no combate às uniões prematuras.

Tabela 4. Fatores que influenciam ao abandono escolar da rapariga

Item	Frequência	Percentagem	Validade Percentual	Cumulativo Percentual
Uniao prematura	10	40.0	40.0	40.0
Falta de interessese pela escola	2	8.0	8.0	48.0
Valid Fraco aproveitamento Pedagógico	5	20.0	20.0	68.0
Vive muito longe de escola	1	4.0	4.0	72.0
Problemas financeiros	7	28.0	28.0	100.0
Total	25	100.0	100.0	

Fonte: Inquérito por questionário, 2022

4.2. Respostas dos pais e encarregados de educação sobre fatores de abandono escolar na EPC 25 de Junho

Do total de 50 pais e ou encarregados de educação inqueridos, no que tange aos fatores que influenciam no abandono escolar da rapariga conforme ilustra a tabela 4.5 abaixo, tendo em conta a escala de Likert, passamos a elencar os seguintes: “Unioes prematuras” (30%, N=15), “Ajudar nos trabalhos domésticos, agricultura, pastorícia, pesca e construção, cozinha, etc” (28%, N=14) e “Prestar atividades remunerais” (20%, N=10). Fraco aproveitamento pedagógico(16%, N=8), Falta de dinheiro para custear as despesas escolar (6%, N=3)

Fazendo analise das respostas acima, os pais e ou encarregados de educação apontaram como fatores principais as uniões, prematuras, trabalhos domésticos, agricultura, pastorícia, pesca e construção, cozinha, dentre os quais, as unioes prematuras foi o factor mais destacado comparativamente aos outros supracitados. Aliando a esta situação, Motta (2007) na sua pesquisa sobre os factores do abandono escolar, destaca que, o abandono escolar é motivado por questões relacionadas ao contexto escolar e extra-escola como por exemplo, trabalho, unioes prematuros e fraco rendimento escolar.

Ainda no mesmo contexto, o Relatório da ONU (2019), evidencia que 25% das causas de abando escolar das raparigas no Ensino Primário devem-se as uniões prematuras, contritamente ao posicionamento dos pais e ou encarregados de educação que apresenta a diferença percentual acrescida de 10%.

Tabela 5. Pergunta: Motivo de abandono escolar

Item	Frequência	Percentagem	Validade Percentual	Cumulativo Percentual
Unioes prematuras	15	30.0	30.0	30.0
Fraco aproveitamento pedagógico	8	16.0	16.0	46.0
Prestar atividades remunerais	10	20.0	20.0	66.0
Valid Ajudar nos trabalhos domésticos, agricultura, pastorícia, pesca e construção, cozinha, etc	14	28.0	28.0	94.0

Falta de dinheiro para custear as despesas escolar	3	6.0	6.0	100.0
Total	50	100.0	100.0	

Fonte: Inquérito por questionário, 2022

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do estudo feito na Escola Primária Completa 25 de Junho, constatamos que, o abandono escolar é uma realidade, traduzindo-se nos seguintes aspectos: Em relação ao nível de abandono escolar da rapariga, os professores apontaram o nível alto. Como evidência deste facto, a 7ª classe foi apontada como a classe com maior índice de abandono escolar da rapariga, influenciada pelas uniões prematuras conforme defende os professores, assim como os pais e ou encarregados de educação como sendo o principal fator.

Com vista a responder a problemática de abandono escolar da rapariga propusemos as ações de melhoria: Realizações de palestras com o intuito de demonstrar aos alunos, em particular a rapariga, a importância da escola; Um sistema de controlo mais eficiente que não se limita somente nas chamadas diárias dentro das salas de aulas, mas também do controlo do aproveitamento da rapariga; Os professores devem encorajar os alunos mais fracos a se interessar pela escola, motiva-los a esforçar-se mais e a ganhar interesse pela escola. A materialização das políticas públicas da proteção da rapariga e acompanhamento escolar.

6. REFERÊNCIAS

- BASSIANO, Victor. e Lima, Cláudia Araújo. **Casamentos prematuros em Moçambique: causas e consequências do abandono escolar**, Maputo, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Jac/Downloads/43085-Texto%20do%20artigo-751375147393-1-10-20180901%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Jac/Downloads/43085-Texto%20do%20artigo-751375147393-1-10-20180901%20(4).pdf)
- BENAVENTE et. al. **Do Outro Lado da Escola**, Editorial Teorema, Lda.1987.
- BENAVENTE, Ana; JEAN Campiche; et all. *Renunciar à Escola: o abandono escolar no ensino básico*. Lisboa, 1996.
- CIPIRI, Felizardo. **Educação tradicional em Moçambique**. Maputo, Emidil.1992.

COSTA, Maria Vilauba Nocrato; MENESES, Zulene Martins. **Evasão Escolar: Causas e Repercussão Social.** *Monografia do Curso de Especialização em Planejamento Educacional.* Fortaleza: UNIFOR, 1995.

DIOGO, Jota. *Parceria escola -Família.* Porto: Porto Editora.1998.

DUCLOS, Germain. **Orientar o meu filho na sua vida escolar.** Lisboa: Grande Público.2006.

Fundo das Nações Unidas para a Infância e Fundo das Nações Unidas para a População (2016). *Comunicado de imprensa da UNICEF e UNFPA contra os casamentos prematuros.* Disponível em:<http://www.wlsa.org.mz/comunicado-de-imprensa-da-unicef-e-unfpa-contra-os-casamentos-prematuros/>.

GASPAR, Paulo e DIOGO, Fernando. **Sociologia da Educação e Administração escolar.** Luanda: Plural Editores. 2002.

ITURRA, Raul. **Fugirás à escola para trabalhar a Terra: ensaios de antropologia sobre o insucesso escolar.** S/d;

MAZULA. Brazão. **Educação, Cultura e Ideologia em Moçambique.** Edição afrontamento, 2003;

MENEZES, M. Azancot . **Reflexões sobre Educação.** Luanda.2010.

MINED. **Avaliação do plano estratégico para educação e cultura 2006-2010/11.** Relatório de avaliação, volume II. Ensino primário e secundário; Maputo; (2011).

MOTTA, Simone Fialho. **Educação de jovens e adultos: evasão, regresso e perspectivas futuras.** Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, SP.2007 disponível em>
<file:///C:/Users/Jac/Downloads/dissertao%20marilene%20o%20andrade.pdf>

MUCOPELA, Virgílio Mairose. **Abandono escolar em Moçambique: políticas educativas, cultura local e práticas escolares;** Lisboa, 2016.

Submetido em: 08/08/2022

Aceito em: 05/02/2024